



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025
Universidade Federal do Tocantins

TELEJORNALISMO EM GURUPI: BASTIDORES E COMUNICAÇÃO PARA A CIDADANIA¹

Francisco Bega Neto² – Universidade de Gurupi (UnirG)

Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes³ – Universidade de Gurupi (UnirG)

Clifton Correia Moraes⁴ – Universidade de Gurupi (UnirG)

RESUMO

A pesquisa tem como tema central os bastidores do telejornalismo em Gurupi, no estado do Tocantins, e se insere no GT1 – Meios e Processos de Comunicação para Cidadania. A proposta dialoga com a perspectiva da comunicação como direito, analisando as práticas midiáticas enquanto ferramentas de construção da cidadania e democratização do acesso à informação. Por meio da investigação sobre os processos de produção dos noticiários televisivos locais, o estudo busca compreender como os conteúdos são elaborados, quais desafios os profissionais enfrentam e quais impactos geram na comunidade gurupiense. O objetivo geral consiste em relatar como se estruturam os bastidores do telejornalismo em Gurupi, apontando os desafios enfrentados e evidenciando a influência dos conteúdos transmitidos na opinião pública local. A pesquisa demonstrou que, embora os telejornais regionais possuam limitações estruturais, eles moldam percepções sobre segurança, política e cidadania, repercutindo diretamente nas formas de engajamento social.

Palavras-chave: Telejornalismo; Cidadania; Gurupi.

1 Trabalho apresentado no GT1 – Meios e Processos de Comunicação para a Cidadania da **XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2025**, realizada de 08 a 10 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UnirG (TO), email: franciscobegafutebol@gmail.com

³ Professora do Curso de Jornalismo da UnirG (TO), email: dra.joycekarolinepontes@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Jornalismo da UnirG (TO), email: clifton.morais@gmail.com

INTRODUÇÃO

O telejornalismo regional desempenha um papel essencial no processo de mediação social, atuando como uma das principais fontes de informação da população e influenciando diretamente a percepção da realidade e a formação da cidadania. Em cidades médias como Gurupi, no Tocantins, os noticiários televisivos representam não apenas um espaço de circulação de fatos cotidianos, mas também um campo de disputa simbólica, em que diferentes interesses políticos, econômicos e sociais se encontram. De acordo com Fortes (2005), o jornalismo, mesmo em suas práticas mais corriqueiras, carrega uma função social ligada ao direito à informação, que é um dos pilares do exercício da cidadania. Nesse sentido, a televisão, pela sua ampla penetração e capacidade de alcance, tem potencial de formar consensos, estabelecer agendas e legitimar narrativas. O contexto regional, entretanto, apresenta desafios próprios: recursos técnicos limitados, equipes reduzidas, dependência de financiamentos políticos e forte influência de anunciantes.

A escolha temática dos telejornais da TV Norte e Sil TV em Gurupi no Tocantins e revela um predomínio de conteúdos relacionados às áreas policial e política, o que levanta questões sobre a diversidade informativa e a pluralidade de vozes representadas. Esse recorte tem implicações diretas para a cidadania, uma vez que restringe o acesso a informações de outras esferas relevantes, como educação, saúde, cultura e meio ambiente. Assim, o estudo aqui apresentado busca compreender de que maneira os telejornais locais constroem suas pautas, quais desafios estruturais e editoriais enfrentam e, sobretudo, como suas práticas impactam a formação da opinião pública e a cidadania da comunidade gurupiense.

METODOLOGIA

A pesquisa é desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, uma vez que busca compreender os sentidos e os impactos do telejornalismo local. O trabalho envolveu duas etapas principais: Observação dos bastidores das emissoras locais: Foram acompanhados os processos de apuração, produção, edição e veiculação de notícias em telejornais de Gurupi. Essa etapa permitiu identificar tanto os recursos técnicos utilizados quanto as limitações estruturais enfrentadas pelas equipes. Análise documental e de conteúdo: Foram examinadas pautas, roteiros e edições de noticiários televisivos locais ao longo de um período de três meses. A análise buscou identificar os temas mais recorrentes, a frequência com que aparecem, o tempo dedicado a cada pauta e o enquadramento narrativo adotado.

Além dessas técnicas, realizou-se um levantamento bibliográfico com base em autores que discutem o telejornalismo e sua relação com a cidadania, como Pignatari (1984), Rezende (2000) e Requena (1995). A triangulação entre observação, análise de conteúdo e fundamentação teórica possibilitou uma compreensão mais abrangente do fenômeno investigado.

RESULTADOS

No presente estudo, observa-se que a SIL TV e a TV Norte demonstram determinados padrões de cobertura e abordagem jornalística. A análise, realizada no mês de junho de 2025, considerando a programação em um contexto geral, encontra-se em andamento e trazemos dados parciais. Do ponto de vista do cidadão, algumas matérias investigativas exigem maior apuração e detalhamento, porém, devido à equipe reduzida em ambos os veículos, não há tempo suficiente para aprofundamento.

Os resultados apontaram uma concentração significativa de conteúdos em torno das editorias policial e política. Algumas matérias analisadas se enquadravam nesses dois campos, enquanto outras áreas, como cultura, saúde, educação e meio ambiente, tiveram menor espaço na grade dos telejornais. Essa predominância revela não apenas a busca por conteúdos de maior apelo popular e emocional, mas também uma dependência editorial que limita a diversidade informativa. A análise das emissoras SIL TV e TV Norte de Gurupi, principais veículos de telejornalismo da cidade, evidenciou semelhanças nas escolhas editoriais. Ambas privilegiam conteúdos policiais, com forte apelo dramático, e matérias políticas vinculadas a autoridades locais, muitas vezes reproduzindo agendas institucionais. Essa prática reforça a lógica da espetacularização da notícia (Requena, 1995) e da relação direta entre interesses políticos e jornalismo regional.

Outro achado relevante foi a redução das equipes dessas emissoras, o que compromete a produção de pautas investigativas ou de maior profundidade. Em muitos casos, os jornalistas acumulam múltiplas funções, desde a apuração até a edição final, resultando em narrativas mais superficiais e pouco contextualizadas. No que se refere ao impacto na comunidade gurupiense, verificou-se que a ênfase em notícias policiais reforça sentimentos de insegurança e medo, mesmo que os índices de criminalidade não estejam entre os mais elevados do Tocantins. Já a cobertura política, marcada por disputas partidárias e pela visibilidade seletiva de determinados atores, tende a fortalecer a percepção de descrédito em relação às instituições públicas, ao mesmo tempo em que influencia diretamente a compreensão dos cidadãos sobre os rumos políticos locais.

CONSIDERAÇÕES

Apesar dessas limitações, tanto a SIL TV quanto a TV Norte de Gurupi desempenham papel relevante ao pautar problemas urbanos, sociais e regionais que dificilmente teriam visibilidade em veículos de alcance estadual ou nacional. Questões como infraestrutura precária, falta de investimentos em saúde e educação e reivindicações comunitárias aparecem, ainda que de forma pontual, nos telejornais locais, demonstrando o potencial de mediação social que essas emissoras possuem. Assim, os resultados permitem afirmar que o telejornalismo em Gurupi atua de maneira ambígua: ao mesmo tempo em que contribui para a democratização da informação e para a construção

da cidadania, limita o acesso a uma visão plural da realidade, ao privilegiar conteúdos de maior apelo emocional e de interesse político imediato.

O estudo ainda está em andamento, permitindo futuras análises mais detalhadas sobre a qualidade e o impacto das matérias. Essas constatações indicam a necessidade de investimentos em recursos humanos e estruturais para aprimorar o telejornalismo local.

REFERÊNCIAS

FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo, Contexto, 2005.

REQUENA, Jesús González. *El Discurso Televisivo: Espectáculo de la Posmodernidad*. Madrid, Ediciones Cátedra, 1995.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: Um perfil editorial**. São Paulo, Sammus, 2000.

PIGNATARIA, Décio. **Signagem da Televisão**. São Paulo, Brasiliense. 1984